



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS
GABINETE DO DIRETOR

ATA N.º 1/2018/CGAB/PSO/REI/IFTO, DE 30 DE JULHO DE 2018

1 Ata da primeira reunião geral com os servidores do *Campus* Paraíso do Tocantins.
2 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, com as atividades
3 agendadas para o horário de expediente, das quinze horas, no auditório,
4 situado na Rodovia Br-153, Km 480 Distrito Agroindustrial, na cidade de Paraíso do
5 Tocantins, reuniu-se, sob a presidência do diretor do *Campus* Paraíso do
6 Tocantins Flávio Eliziário de Souza e servidores que assinaram lista de
7 presença. Inicialmente, o presidente falou da experiência de ter encontrado a direção-
8 geral em andamento, contudo agradeceu a ajuda de todos os servidores e colaboração
9 dos terceirizados, na sequência declarou aberta a reunião. Flávio Eliziário fez um
10 breve apanhado de todos os eventos que o *Campus* Paraíso promoveu e participou
11 nesse 2 (dois) meses de sua gestão. Em seguida, passou-se para o informes gerais. O
12 diretor falou sobre o banco de equivalência do *Campus* que permitiu alterar o regime
13 de 2 (dois) docentes de 20h para 40h DE. Informou ainda, que a Rede Federal de
14 ensino ofertará curso de formação pedagógica para servidores, o IFTO ofertará a
15 partir de 2019. Ainda sobre esse assunto acrescentou que o IFTO também ofertará
16 cursos pela UAB (Universidade Aberta do Brasil), disse que o *Campus* Paraíso do
17 Tocantins será polo de cursos de graduação e pós-graduação, e que caberá a cada
18 colegiado demonstrar interesse nessa oferta, que contará com bolsas. Mudando de
19 assunto falou sobre os cortes no orçamento, disse que no momento a prioridade são
20 os projetos de infraestrutura, investimento na mudança de logística da internet do
21 *Campus*, e também a cobertura de acesso dos blocos, o objetivo é que todos
22 consigam circular por todos os blocos sem se molhar ou pegar sol. Acrescentou que
23 faz parte desses projetos a ampliação do auditório, que atualmente conta com 104
24 lugares, e a ampliação da biblioteca para oferecer mais conforto aos estudantes.
25 Flávio falou sobre a portaria de flexibilização da carga horária nos jogos da copa,
26 porém os servidores que não trabalharem nos horários dos jogos, terão até dia 31 de
27 outubro do corrente ano para repor essa carga horária. Dando continuidade o diretor
28 mencionou os instrumentos de controle/fiscalização da administração pública, disse
29 que os órgãos CGU, TCU, Ministério público Federal estão bastante atuantes. Dessa
30 forma ratificou a importância dos servidores justificarem no Suap as ausências, pois o
31 ponto eletrônico é um instrumento de controle de frequência que gera relatório, e esse
32 relatório que será verificado pelos órgãos fiscalizadores. Outro tópico da pauta foi o
33 trabalho remoto, o diretor falou sobre os 25% da carga horária semanal que o
34 servidor pode fazer remotamente, na oportunidade cobrou a apresentação dos
35 relatórios para comprovar a execução do que foi compactuado. No tópico orçamento
36 2018, mostrou um gráfico do capital que o *Campus* Paraíso possuía em 2015 até
37 2018, nos últimos 4 anos o orçamento declinou, hoje contamos com R\$ 3.720,058,81.
38 Diante disso expôs os gastos do *Campus* que são muitos, inclusive com impressões, e
39 pediu para melhorarmos/economizarmos nesse sentido. Falou também de aderir ao

método de anergia solar como proposta de economicidade, e que está em contato com 2 (dois) professores da área para a implantação no *Campus*. Mudando de assunto falou sobre o Pró-qualificar, disse que a gestão está se esforçando para manter o mesmo número de bolsas, ou seja, evitar reduzir esse benefício aos servidores, por entender sua importância. continuando em orçamento Flávio Eliziário disse que o *Campus* possui R\$ 40.000,00 para diárias e R\$ 40.000,00 para passagens, só que desse valor já foi consumido 60% até a presente data, dessa forma alertou a todos, sobre a necessidade de pensar estratégias de equalização, justiça e isonomia, para não prejudicar nenhum servidor na aquisição desse benefício. Ainda nessa pauta Flávio falou sobre os gastos com material de consumo (ração, água mineral...), disse que os estudantes pagam 50% do almoço e os outros 50% é a contrapartida da instituição. Informou ainda que os serviços terceirizados consomem muitos recursos. Explanou sobre os altos custos com pagamento de auxílio para estudantes em viagens de visitas técnicas, mas enalteceu a importância das mesmas para os estudantes. Nesse sentido falou sobre a necessidade de estabelecer critérios para a escolha de quem irá viajar. Professora Liliane Garcia falou haver a modalidade de visita técnica e visita passeio. Flávio acrescentou ser necessário definir as regras com a contribuição de todos. Professora Liliane acrescentou que, existe no regulamento de visita técnica as especificações para isso. O Diretor sugeriu compor uma comissão para operacionalizar essa questão. Professor Sérgio Viroli se colocou à disposição da comissão, e sugeriu colocar apenas pessoas que vivem a realidade de visitas técnicas, devido à experiência. Nesse momento a professora Cristiane Miranda disse já existir um regulamento de 2011 ou 2012, que abrange visitas técnicas, apresentações dos estudantes em congressos, sugeriu rever esse regulamento e atualizá-lo. Professora Liliane sugeriu compor uma comissão permanente para apreciar esse regulamento. Professora Alessandra Vespúcio, reforçou a importância de se buscar esse regulamento e atualizá-lo. Professora Cristiane disse que não tem como julgar a importância de visitas técnicas. O professor Fábio Vidal questionou se palestrante/visitante se enquadra nessa mesma discussão. O diretor informou ser o outro ponto da pauta. Professora Cristiane disse que visita técnica está ligada ao ensino, sugeriu como uma forma de economicidade cortar as premiações em forma de visita passeio. Professor Fábio Vidal falou que o cronograma do curso de Sistemas de Informação, para o semestre 2018/2 haverá demanda nesse sentido de palestrante/visitante para o *Campus* Paraíso, o diretor disse então que poderá incluir essa demanda no recurso de visita técnica. Procedeu-se com escolha dos membros da comissão, deixando aberto para que se manifestassem espontaneamente. A comissão para revisão/atualização do regulamento de visitas técnicas ficou assim definida com os seguintes membros: Sérgio Luís Viroli, presidente, Liliane Garcia, Eder Moraes, Simone Matos, Amarildo da Silva, Letícia Luzia da Cunha, Márcia Sepúlveda. Ficou definido o prazo de 90 (noventa) dias para a conclusão dos trabalhos, a partir de agosto. Na sequência o diretor disse haver a mesma necessidade de utilizar a sistemática de definir/regulamentar as viagens para apresentação de trabalhos dentro da instituição, pois não acha justo a forma como está sendo feito, atualmente o servidor precisa escolher se receberá diárias ou passagens, porém o *Campus* não tem recursos para cobrir as duas despesas no momento. Professora Liliane disse que na Universidade Federal do Tocantins eles trabalham com editais que são lançados no início do ano, daí a comissão avalia pelo currículo. Ainda com a palavra ela sugeriu comporem uma comissão também para definirem os critérios, pois hoje não tem critérios nenhum. Professora Patrícia Luciano falou que o critério de currículo prejudica os servidores com titulação inferior, impedindo-os de apresentar trabalhos. O diretor concordou. Professora Alessandra sugeriu colocar um quantitativo por colegiado. Professor Isaías Lobão reforçou a importância dos critérios para

selecionar. Professora Cristiane também sugeriu não colocar o critério de curriculum, pois isso prejudicaria àqueles que não mestres, nem doutores. Professor Fernando Moraes opinou que a análise de curriculum, não é feita observando somente a titulação. Fábio Vidal explanou sobre a relevância das publicações, o volume de publicação é muito diversificado. Professor Sérgio Viroli disse ser necessário dar prioridades a eventos grandes, que são pertinentes aos cursos. Natália Borba falou sobre incluir as demandas dos técnicos administrativos, que também estão se capacitando. Em seguida procedeu-se na composição da comissão, para elaboração de regulamento para definir critérios de viagens para apresentação de trabalhos, manifestaram em participar os servidores: Liliane Garcia, presidente, Natália Borba, Fabiano Ballin, Fernando Moraes, Simone Matos, Sérgio Luís Viroli, Fábio Vidal. Professora Márcia Cristina lembrou que o regulamento deve passar pelo Conselho Pedagógico. O diretor Flávio sugeriu elaborar minuta e deixar disponível no site por 30 dias para contribuições, e deu o prazo 90 dias para enviar a proposta ao Conselho Pedagógico. Em seguida o diretor passou a palavra para a Gerente de ensino professora Márcia Cristina, que solicitou o envio do plano de trabalho, e também ratificou a fala do diretor no que tange as justificavas no Suap, disse contar com a contribuição de todos os professores para informar no Suap as atividades realizadas de acordo com o plano de trabalho docente, pois isso irá auxiliá-la na homologação da frequência. Nesse momento o diretor abriu espaço para sugestões. Professora Liliane sugeriu como proposta uma semana de avaliação de provas. Professor Gilvânio Alves disse apoiar a sugestão da professora Liliane, pois no *Campus Araguatins* eles já trabalham assim, e funciona muito bem. Esclareceu ainda sobre as dificuldades que o ginásio do *Campus* enfrenta devido a redução do quantitativo de bolsistas colaboradores, e informou que os servidores podem usar a academia mesmo quando a mesma não tiver bolsista, porém não poderá ter a presença de estudante junto. Professor Fernando questionou ao diretor se a cobertura dos blocos irá contemplar as unidades de processamento. Flávio respondeu que pensou sim em contemplar, porém vai depender dos recursos disponíveis. Em seguida professora Marta Heloisa falou sobre a possibilidade de parcerias entre produtores rurais e o *Campus Paraíso do Tocantins*. O diretor Flávio disse depender ainda de projetos internos para poder avançar nesse sentido, precisa-se está regulamentado junto ao município. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião agradecendo a presença e a participação de todos, e eu, Fábria Maceno Ribeiro, secretariei e, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos demais membros presentes na reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Fabia Maceno Ribeiro, Chefe de Gabinete**, em 28/11/2018, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Eliziário de Souza, Diretor-geral**, em 30/11/2018, às 11:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0414677** e o código CRC **BD216C46**.



Distrito Agroindustrial
CEP 77.600-000 Paraíso do Tocantins - TO
(63) 3361-0300
www.ifto.edu.br - paraíso@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.019434/2018-72

SEI nº 0414677